

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

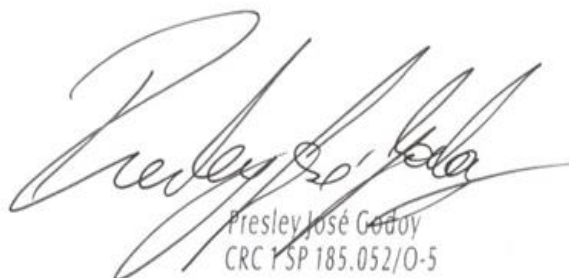
A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.

A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2018.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		331.263	449.307
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		360.925	-
Aplicações financeiras – sem restrição	03	39.093.405	26.395.489
Aplicações financeiras – com restrição		70.586	-
Contas a receber		2.795.924	2.484.073
Convênios a receber – líquidos de provisão	04	14.992.031	20.759.974
Estoques		5.413.471	4.921.034
Empréstimos a receber de filiais	18	11.519.753	19.243.055
Empréstimos financeiros a receber		16.675.528	-
Despesas antecipadas		75.302	73.068
Adiantamentos		1.561.652	1.544.110
Outros ativos circulantes		900	10.880
Total do ativo circulante		<u>92.890.740</u>	<u>75.880.990</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações financeiras – sem restrição	3.1	25.901.307	23.384.250
Depósitos judiciais		837.959	625.229
Investimentos - líquidos de provisão		1.801.016	2.401.000
Imobilizado – sem restrição	05	133.651.453	113.883.609
Imobilizado – com restrição	06	2.262.947	1.632.416
Intangível – sem restrição		217.385	23.053
Total do ativo não circulante		<u>164.672.067</u>	<u>141.949.557</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>257.562.807</u>	<u>217.830.547</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores		7.969.452	3.595.649
Obrigações sociais e fiscais	07	689.508	673.542
Empréstimos e financiamentos	08	2.075.382	2.112.253
Provisão de férias e encargos		2.065.686	1.966.241
Empréstimos entre filiais	18	11.519.753	19.243.055
Subvenções a realizar – com restrição	13	63.970	51.902
Supercap – recursos com restrição	13	353.951	-
Receitas diferidas	09	321.987	230.844
Cheques a compensar		640.714	-
Outros passivos circulantes		86.589	368.636
Total do passivo circulante		<u>25.786.992</u>	<u>28.242.122</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	09	1.972.099	1.432.272
Empréstimos e financiamentos	08	27.873.448	13.345.593
Contingências a pagar	12	10.720.020	16.827.283
Total do passivo não circulante		<u>40.565.567</u>	<u>31.605.148</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		<u>191.210.248</u>	<u>157.983.277</u>
Total do patrimônio líquido		<u>191.210.248</u>	<u>157.983.277</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>257.562.807</u>	<u>217.830.547</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

RECEITAS	Nota	2017	2016
Serviços prestados		17.991.454	17.448.055
Convênios particulares		27.863.101	24.241.891
Convênio – SUS		28.262.254	27.596.624
Convênio UPH – Leste/UPA – Éden	11	58.736.681	59.584.411
Abatimento contratual	11	(454.064)	(599.707)
Abatimentos e perdas		(1.676.087)	(2.137.219)
Receitas		130.723.339	126.134.055
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(106.461.266)	(100.630.706)
Receita operacional líquida		24.262.073	25.503.349
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(15.560.052)	(13.895.862)
Depreciação		(4.041.179)	(4.461.337)
Serviços e comunicação		(763.662)	(823.989)
Tributárias		(166.684)	(237.334)
Manutenção		(2.912.529)	(2.696.290)
Constituição/Reversão de provisão		(833.837)	(2.326.536)
Credito de liquidação duvidosa		(10.155.841)	-
Prov. Perdas Investimentos		(600.000)	(600.000)
Total das despesas		(35.033.784)	(25.041.348)
Superávit/ (déficit) operacional		(10.771.711)	462.001
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	10	16.036.321	13.476.299
Receitas diferidas realizadas		292.142	225.845
Receita Supercap		70.629	-
Receita de doações e contribuições		418.976	768.607
Resultado financeiro líquido		4.761.947	3.646.967
Resultado alienação imobilizado		1.457.451	(20.357)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		14.020.116	12.720.802
Reversão Desp. Contingências	12	6.941.100	10.792.223
Total das receitas/ (despesas) operacionais		43.998.682	41.610.386
Superávit/ (déficit) do exercício		33.226.971	42.072.387

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	99.579.320	-	358.009	15.973.561	-	115.910.890
Realização do "custo atribuído"	-	-	-	(523.387)	523.387	-
Transferência para patrimônio social	523.387	-	-	-	(523.387)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	42.072.387	42.072.387
Transferência superávit sem restrição	42.072.387	-	-	-	(42.072.387)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	142.175.094	-	358.009	15.450.174	-	157.983.277
Realização do "custo atribuído"	-	-	-	(523.397)	523.397	-
Transferência para patrimônio social	523.397	-	-	-	(523.397)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	33.226.971	33.226.971
Transferência superávit sem restrição	33.226.971	-	-	-	(33.226.971)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	175.925.462	-	358.009	14.926.777	-	191.210.248

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	33.226.971	42.072.387
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.050.817	3.146.535
Constituição/(reversão) provisão para contingência	(6.107.263)	(8.465.688)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	597.521	1.362.802
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimentos	600.000	600.000
Ajuste de exercícios anteriores		
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(15.285.560)	(20.747.490)
Estoques	(492.437)	443.742
Outros ativos	(3.718.661)	(5.565.166)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	4.373.803	662.689
Receitas diferidas	579.068	(175.686)
Subvenções a realizar	63.973	(1.000)
Outros passivos	827.990	168.996
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	18.716.222	13.502.121
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(25.241.007)	(9.240.453)
Aumento do ativo Investimento	(16)	(1.000)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(25.241.023)	(9.241.453)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	14.527.855	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.760.173)	(4.468.607)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	6.767.682	(4.468.607)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	242.881	(207.939)
Caixa e equivalentes no início do período	449.307	657.246
Caixa e equivalentes no fim do período	692.188	449.307
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	242.881	(207.939)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- UPH LESTE – Unidade Pré-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS São Caetano - CNPJ 50.795.566/0016-01
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA Éden – CNPJ 50.795.566/0017-92

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2017.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

Ativo Circulante	2017	2016
Fundo de Investimentos	6.990.452	6.139.463
CDB	32.102.953	20.256.026
Total	<u>39.093.405</u>	<u>26.395.489</u>

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

Ativo Não Circulante	2017	2016
CDB	25.901.307	23.384.250
Total	<u>25.901.307</u>	<u>23.384.250</u>

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2017	2016
Convenio - SUS	3.401.191	2.775.616
Convenio - Prefeitura Municipal de Sorocaba	16.995.209	13.675.426
Demais convênios	4.751.472	4.308.932
Total	<u>25.147.872</u>	<u>20.759.974</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.155.841)	-
Total líquido	<u>14.992.031</u>	<u>20.759.974</u>

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u> <u>31.12.2016</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u> <u>31.12.2017</u> R\$
Custo						
Terrenos		30.642.906	7.670.000	(271.156)	-	38.041.750
Terrenos - Reavaliados		8.043.242	-	-	-	8.043.242
Edificações	4	62.087.554	36.118	(259.664)	1.191.727	63.055.735
Edificações - Reavaliadas		10.547.265	-	-	-	10.547.265
Técnico	10	15.935.738	6.835.300	(242.985)	-	22.528.053
Moveis e Utensílios	10	2.683.303	287.405	(41.820)	-	2.928.888
Computadores e Periféricos	20	1.093.102	186.161	(2.793)	-	1.276.470
Veículos	20	1.133.350	150.000	(85.203)	-	1.198.147
Obras em Andamento		5.445.662	8.973.707	-	(1.191.727)	13.227.642
Total		137.612.122	24.138.691	(903.621)	-	160.847.192
Depreciação						
Edificações		(8.513.492)	(1.752.990)	28.960	-	(10.237.522)
Edificações – Reavaliadas		(3.140.341)	(523.397)	-	-	(3.663.738)
Maquinas e Equipamentos		(8.449.222)	(1.214.117)	165.229	-	(9.498.110)
Moveis e Utensílios		(1.692.548)	(163.457)	33.486	-	(1.822.519)
Computadores e Periféricos		(952.227)	(60.526)	2.536	-	(1.010.217)
Veículos		(980.683)	(58.839)	75.889	-	(963.633)
Total		(23.728.513)	(3.773.326)	306.100	-	(27.195.739)
Total Sem Restrição		113.883.609	20.365.365	(597.521)	-	133.651.453

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u> <u>31.12.2016</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u> <u>31.12.2017</u> R\$
Custo						
Equipamento Hospitalar	10	2.273.454	899.003	-	-	3.172.457
Computadores e Periféricos	20	5.000	9.019	-	-	14.019
Total		2.278.454	908.022	-	-	3.186.476
Depreciação Acumulada						
Equipamentos Hospitalar		(642.038)	(274.898)	-	-	(916.936)
Computadores e Periféricos		(4.000)	(2.593)	-	-	(6.593)
Total		(646.038)	(277.491)	-	-	(923.529)
Total com Restrição		1.632.416	630.531	-	-	2.262.947

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2017	2016
INSS a recolher	222.765	221.593
FGTS a recolher	136.931	129.360
PIS a recolher	-	4.024
Mensalidade sindical a recolher	5.837	4.452
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	160.887	150.506
IRRF a recolher	114.651	117.843
ISS	48.437	45.764
Total	<u>689.508</u>	<u>673.542</u>

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa</u> <u>%</u> <u>a.a</u>	<u>Venc.</u>	<u>Passivo</u> <u>Circulante</u>	<u>Passivo</u> <u>Não</u> <u>Circulante</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
						<u>Total</u>	<u>Total</u>
Banco de Olhos de Sorocaba	Capital de Giro	0,09%	15/12/2024	-	24.777.833	24.777.833	-
Desenvolve SP	Capital de Giro	3,00%	15/06/2024	3.180.622	14.206.401	17.387.023	20.522.621
(-) juros e encargos a apropriar				(1.105.240)	(11.110.786)	(12.216.026)	(5.064.774)
Total				<u>2.075.382</u>	<u>27.873.448</u>	<u>29.948.830</u>	<u>15.457.847</u>

9. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2017	2016
Receitas diferidas – passivo circulante	321.987	282.746
Receitas diferidas – passivo não circulante	1.972.099	1.432.272
Total	<u>2.294.086</u>	<u>1.715.018</u>

10. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2017	2016
Prefeitura Municipal de Sorocaba	-	-
Subvenção Assistencial	16.023.021	13.327.899
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola	13.300	148.400
Total	<u>16.036.321</u>	<u>13.476.299</u>

11. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2017 e de 2016 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2017	2016
Contrato de Convênio - Pré-fixado	47.002.878	45.485.353
Contrato de Convênio - Pós-fixado	11.733.803	11.327.213
Recursos Tesouro Municipal	-	2.771.845
Total	<u>58.736.681</u>	<u>59.584.411</u>
Abatimento Contratual	(454.064)	(599.707)
Total	<u>58.282.617</u>	<u>58.984.704</u>

12. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2017 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 10.720.020. (Em 2016 – R\$ 16.827.283).

Durante o exercício de 2017, com base na revisão das estimativas decorrentes Contingências a Pagar, ocorreu uma reversão de provisão no valor de R\$ 6.941.100, contabilizado no resultado.

13. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 417.921 serão utilizados em 2018 conforme a necessidade do projeto. (Em 2016 – R\$ 51.902).

14. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016 correspondem aos montantes de R\$ 5.862.767 e de R\$ 5.789.747.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

17. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 834/2016 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 76%. (Em 2016 o percentual foi de 77%).

18. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 11.519.753 (Em 2016 – R\$ 19.243.055) decorrentes de aporte financeiro às unidades UPH-LESTE e UPA-ÉDEN

19. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2017.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/17	30.000	29.448	98,16%
Fev/17	30.000	29.011	96,70%
Mar/17	30.000	34.183	113,94%
Abr/17	30.000	30.386	101,29%
Mai/17	30.000	36.607	122,02%
Jun/17	30.000	33.565	111,88%
Jul/17	30.000	31.395	104,65%
Ago/17	30.000	33.017	110,06%
Set/17	30.000	34.880	116,27%
Out/17	30.000	32.410	108,03%
Nov/17	30.000	28.875	96,25%
Dez/17	30.000	27.684	92,28%
Total	360.000	381.461	105,96%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2016.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/16	30.000	40.570	135,23%
Fev/16	30.000	37.929	126,43%
Mar/16	30.000	43.938	146,46%
Abr/16	30.000	43.098	143,66%
Mai/16	30.000	34.830	116,10%
Jun/16	30.000	31.436	104,79%
Jul/16	30.000	31.850	106,17%
Ago/16	30.000	32.437	108,12%
Set/16	30.000	33.500	111,67%
Out/16	30.000	34.500	115,00%
Nov/16	30.000	30.959	103,20%
Dez/16	30.000	28.645	95,48%
Total	360.000	423.692	117,69%

20. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

Posição 2017

		Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Meta Anual
Atend. por prof. de nível sup.	Consulta por profissional de nível superior (*) o nº de consultas de prof. de nível superior em atenção especializada (exceto médicos) não poderá ultrapassar 50% do total das consultas realizadas ao mês.	30.000	29.448	29.011	34.183	30.386	36.607	33.565	31.395	33.017	34.880	32.410	28.875	27.684	381.461	360.000
Proc. Odont. não cons.	Atendimento Odontológico todos que não consultas	600	826	701	811	912	812	814	792	801	745	736	769	903	9.622	7.200
Proc. de enfermagem	Teste realizado fora da estrutura (021401)	2.078	6.396	5.801	6.074	5.591	5.862	5.340	5.705	6.216	5.871	5.291	4.683	3.972	66.802	24.936
	Coletas em geral (020102)	5.000	5.452	4.613	5.210	4.628	5.057	4.790	4.973	5.153	5.809	5.456	5.082	4.673	60.896	60.000
	Atendimentos de enfermagem (030110)	20.115	26.368	25.010	28.446	25.637	29.529	28.483	27.275	28.575	31.561	23.105	18.259	17.977	310.225	241.380
Cirurgias ambulatoriais e SADT	Suturas, drenagens, curativo grau I e II (040101)	452	458	430	434	389	422	363	404	360	302	291	354	362	4.569	5.424
	Facoemulsificação e Facetomia (0405050097, 0405050100, 0405050372) *	100				81	151	140	102	105	100	100	100	100	979	900
	Diagnósticos em laboratório (020201,020202,020203,020205,020208,020209)	13.812	18.602	14.738	16.583	15.191	16.654	15.821	17.433	17.827	19.430	18.061	17.489	16.117	203.946	165.744
	Radiologia (0204)	4.440	4.826	4.286	5.682	5.699	6.243	6.669	6.726	6.574	7.189	6.860	6.099	6.043	72.896	53.280
	Exames espec. (021106)	3.482	3.203	3.555	3.256	4.080	8.101	5.472	4.126	4.349	4.270	4.599	4.600	4.005	53.616	41.784
	Eletrocardiograma (0211020036)	500	923	922	803	846	1.028	1.181	1.090	1.240	1.249	1.048	1.037	1.071	12.438	6.000
Atendimentos por profissionais de nível superior	Consultas em Clínica Médica		11.952	11.348	13.150	11.195	12.606	12.247	12.262	12.889	14.029	13.212	11.976	11.821	148.687	
	Consultas em Pediatria		1.972	2.210	3.167	3.178	3.731	3.174	2.374	2.802	3.552	3.559	3.004	2.511	35.234	
	Consultas Especializadas - Oftalmologia		1.085	1.197	1.102	1.241	2.298	1.592	1.227	1.321	1.326	1.356	1.437	1.238	16.420	
	Consultas Enfermeiro		13.716	13.661	15.996	14.017	17.025	15.676	14.595	15.147	15.067	13.258	11.498	10.995	170.651	
	Consultas Farmacêutico		24	27	31	22	24	28	25	25	25	22	26	23	302	
	Consultas Assistente Social		50	50	100	50	292	265	301	187	230	327	222	345	2.419	
	Consultas Odontologia		649	518	637	683	631	583	611	646	651	676	712	751	7.748	
	Total			29.448	29.011	34.183	30.386	36.607	33.565	31.395	33.017	34.880	32.410	28.875	27.684	381.461

OBS.: * Termo Aditivo assinado em 03/04/2017 com inclusão das Cirurgias: Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável, Facetomia com e sem implante de lente.

Posição 2016

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
Atenção Médica	Clinico Geral	11.054	10.554	12.072	11.787	12.369	11.534	11.943	12.173	12.143	12.408	11.735	11.290	141.062	
	Pediatria	2.109	2.274	3.790	4.358	4.150	3.455	2.846	3.286	3.928	4.110	3.420	2.620	40.346	
	Especializada	2.303	1.069	1.129	971	972	879	1.234	1.007	1.065	1.193	959	754	13.535	
	Ortopedia	5.457	5.580	5.575	5.210	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.822
	Total Medicas	20.923	19.477	22.566	22.326	17.491	15.868	16.023	16.466	17.136	17.711	16.114	14.664	216.765	183.600
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.887	17.796	20.635	20.036	16.640	14.934	15.054	15.252	15.634	16.017	14.058	13.233	198.176	
	Farmacêutico	24	22	25	26	28	26	28	26	24	26	26	27	308	
	Assistente Social	100	47	52	103	100	109	113	61	101	101	107	50	1.044	
	Odontológico	636	587	660	607	571	499	632	632	605	645	654	671	7.399	
	Total Não Medicas	19.647	18.452	21.372	20.772	17.339	15.568	15.827	15.971	16.364	16.789	14.845	13.981	206.927	176.400
Procedimento	Proc. Odontológico	734	641	800	782	732	697	790	835	797	803	836	929	9.376	7.200
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.889	3.769	4.715	5.123	5.207	5.130	5.722	5.406	6.962	7.207	6.767	7.170	67.067	24.936
	Coletas em geral	5.074	4.903	5.613	5.682	4.729	4.072	4.255	4.976	5.291	5.897	5.857	5.405	61.754	60.000
	Atendimentos	28.596	27.641	31.926	31.342	28.918	26.754	28.022	27.469	29.574	30.003	26.815	27.148	344.208	241.380
	Total Proc. Enfermagem	38.293	36.954	43.054	42.929	39.586	36.653	38.789	38.686	42.624	43.910	40.275	40.652	482.405	333.516
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	630	664	561	567	343	332	327	367	421	427	388	582	5.609	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
	Biopsias	16	25	13	12	-	-	-	-	-	-	-	-	66	300
	Reconstruções, ressecções	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	150
	Total Cirurgia AMB.	646	716	574	579	343	332	327	367	421	427	388	582	5.702	5.924
SADT	Hematológicos e hemostasia	3.657	3.556	4.034	4.324	3.423	12.673	13.627	15.978	17.801	20.295	19.133	18.642	144.931	110.496
	Sorológicos e imunológico	1.494	1.431	1.510	1.771	1.582									
	Radiologia	6.745	6.916	7.540	8.347	5.695	5.957	6.296	6.445	6.269	6.000	5.972	4.938	77.120	61.872
	Exames Especializados	3.364	2.054	2.168	1.857	1.874	1.651	2.248	2.310	3.083	3.421	2.825	2.234	29.089	41.784
	Eletrocardiograma	780	750	736	712	734	717	792	823	790	946	694	1.245	9.719	6.000
	Total SADT	16.040	14.707	15.988	17.011	13.308	20.998	22.963	25.556	27.943	30.662	28.624	27.059	260.859	220.152
Total Geral		95.549	90.306	103.554	103.617	88.067	89.419	93.929	97.046	104.488	109.499	100.246	96.938	1.172.658	919.592

21. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2017.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/17	33.000	25.201	76,37%
Fev/17	33.000	25.193	76,34%
Mar/17	33.000	31.524	95,53%
Abr/17	31.700	28.253	89,13%
Mai/17	31.700	31.078	98,04%
Jun/17	31.700	29.362	92,62%
Jul/17	31.700	28.379	89,52%
Ago/17	31.700	29.667	93,59%
Set/17	31.700	33.414	105,41%
Out/17	31.700	33.617	106,05%
Nov/17	31.700	31.125	98,19%
Dez/17	31.700	26.826	84,62%
TOTAIS	384.300	353.639	92,02%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2016.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/16	33.000	21.548	65,30%
Fev/16	33.000	21.605	65,47%
Mar/16	33.000	27.730	84,03%
Abr/16	33.000	28.387	86,02%
Mai/16	33.000	27.221	82,49%
Jun/16	33.000	24.882	75,40%
Jul/16	33.000	24.629	74,63%
Ago/16	33.000	26.520	80,36%
Set/16	33.000	30.027	90,99%
Out/16	33.000	31.829	96,45%
Nov/16	33.000	27.616	83,68%
Dez/16	33.000	25.052	75,92%
TOTAIS	396.000	317.046	80,06%

22. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Posição 2017 - Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	9.936	9.298	11.039	9.473	10.552	10.220	10.796	11.043	11.747	11.547	11.018	10.096	126.765	
	Pediatria	2.412	3.027	4.417	4.374	4.721	4.178	3.086	3.481	4.652	4.938	4.233	3.040	46.559	
	TOTAL MEDICAS	12.348	12.325	15.456	13.847	15.273	14.398	13.882	14.524	16.399	16.485	15.251	13.136	173.324	216.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	12.348	12.325	15.456	13.847	15.273	14.398	13.882	14.524	16.399	16.485	15.251	13.136	173.324	180.000
	Farmacêutico	43	40	42	40	41	41	43	44	40	42	38	40	494	240
	Assistente Social	462	503	570	519	491	525	572	575	576	605	585	514	6.497	450
	TOTAL NÃO MEDICAS	12.853	12.868	16.068	14.406	15.805	14.964	14.497	15.143	17.015	17.132	15.874	13.690	180.315	180.690
Procedimento de Enfermagem	Teste	2.276	1.999	1.700	1.707	1.942	1.831	2.182	2.019	2.026	1.861	2.204	1.712	23.459	16.260
	Coletas em geral	3.992	3.610	3.955	3.539	3.964	3.526	3.893	4.319	4.657	4.654	4.494	4.016	48.619	60.000
	Atendimentos	21.519	20.840	24.146	22.201	24.046	23.202	22.881	23.518	25.466	25.193	24.255	21.129	278.396	178.272
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	27.787	26.449	29.801	27.447	29.952	28.559	28.956	29.856	32.149	31.708	30.953	26.857	350.474	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	474	482	457	327	357	365	376	409	328	342	368	411	4.696	5.424
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL CIRURGIA AMB.	474	482	457	327	357	365	376	409	328	342	368	411	4.696	5.424
SADT	Hematológicos e hemostasia	3.142	2.655	2.708	11.343	13.306	11.710	13.382	13.749	14.332	14.217	14.316	12.492	155.351	254.532
	Sorológicos e imunológicos	1.523	1.319	1.550											
	Exames bioquímicos	7.223	5.603	5.975											
	Exames em uroanálises	1.638	1.469	1.699											
	Radiologia	3.452	3.286	4.178	4.523	4.907	4.744	4.666	5.073	5.230	5.218	4.918	2.185	52.380	61.872
	Eletrocardiograma	554	478	492	573	789	723	721	988	832	745	708	727	8.330	4.956
	TOTAL SADT	17.532	14.810	16.602	16.439	19.002	17.177	18.769	19.810	20.394	20.180	19.942	15.404	216.061	321.360
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.160	2.673	2.486	2.249	2.450	2.133	2.653	2.375	2.406	2.428	2.732	1.316	28.061	
	Farmácia de Distribuição	3.244	3.390	5.105	4.520	4.484	4.825	5.243	5.074	6.574	6.612	6.076	5.170	60.317	
	Remoção	261	264	256	253	286	310	362	322	309	349	339	414	3.725	
TOTAL GERAL		76.659	73.261	86.231	79.488	87.609	82.731	84.738	87.513	95.574	95.236	91.535	76.398	1.016.973	978.006

Posição 2016 - Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	8.583	8.333	9.787	9.471	8.911	8.492	9.124	9.316	10.294	10.753	9.575	9.278	111.917	
	Pediatria	2.054	2.303	4.004	4.521	4.455	3.732	2.957	3.713	4.475	4.939	4.036	2.999	44.188	
Total Medicas		10.637	10.636	13.791	13.992	13.366	12.224	12.081	13.029	14.769	15.692	13.611	12.277	156.105	216.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	10.488	10.553	13.560	13.994	13.343	12.212	12.080	12.985	14.765	15.645	13.519	12.258	155.402	180.000
	Farmacêutico	41	41	42	37	42	44	40	45	42	41	40	42	497	240
	Assistente Social	382	375	337	364	470	402	428	461	451	451	446	475	5.042	450
	Total Não Medicas	10.911	10.969	13.939	14.395	13.855	12.658	12.548	13.491	15.258	16.137	14.005	12.775	160.941	180.690
Procedimento de Enfermagem	Teste	1.511	1.650	1.268	1.832	1.756	1.616	1.698	1.552	2.525	2.566	2.373	2.504	22.851	16.260
	Coletas em geral	2.969	2.995	3.654	3.678	3.127	2.854	2.783	3.113	3.484	3.820	3.817	3.820	40.114	60.000
	Atendimentos	17.070	16.903	20.193	21.046	20.401	19.236	20.032	20.465	23.026	24.272	21.654	20.931	245.229	178.272
	Total Proc. Enfermagem	21.550	21.548	25.115	26.556	25.284	23.706	24.513	25.130	29.035	30.658	27.844	27.255	308.194	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	336	334	333	297	305	301	321	305	371	359	417	468	4.147	5.424
	Biopsias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	240
Total Cirurgia AMB.		336	334	333	297	305	301	321	305	371	359	417	468	4.147	5.664
SADT	Hematológicos e hemostasia	2.167	2.769	2.653	2.805	2.263	1.865	1.990	2.196	2.565	2.891	2.752	2.797	29.713	26.400
	Sorológicos e imunológico	795	839	1.069	1.049	1.015	995	998	1.146	1.342	1.464	1.479	1.455	13.646	12.000
	Radiologia	2.604	2.623	3.459	3.931	4.385	3.816	3.784	3.883	4.102	4.366	3.962	3.527	44.442	61.872
	Exames bioquímicos	3.667	3.438	4.134	3.772	4.172	4.287	4.622	4.685	5.661	5.680	5.741	6.313	56.172	36.000
	Exames em uroanálises	1.154	1.206	1.445	1.386	1.206	1.106	1.144	1.275	1.463	1.584	1.589	1.575	16.133	36.000
	Eletrocardiograma	373	404	446	420	437	527	527	505	550	523	502	496	5.710	4.956
TOTAL SADT		10.760	11.279	13.206	13.363	13.478	12.596	13.065	13.690	15.683	16.508	16.025	16.163	165.816	177.228
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	1.829	1.870	2.319	2.901	3.483	4.010	3.680	2.875	3.983	4.911	5.141	2.089	39.091	
	Farmácia de Distribuição	2.785	2.641	4.213	4.653	4.187	4.239	3.961	4.244	4.716	5.029	4.071	3.640	48.379	
	Remoção	251	274	262	238	269	254	281	287	247	231	194	240	3.028	
Total Geral		59.059	59.551	73.178	76.395	74.227	69.988	70.450	73.051	84.062	89.525	81.308	74.907	885.701	834.114

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2017 e de 2016 a Entidade apurou um custo de R\$ 658.871 e de R\$ 633.480, respectivamente, decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

24. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência Até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Chubb e Porto Seguro	04/2018	60.602.500
Danos Elétricos	Porto Seguro	04/2018	1.524.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Chubb e Porto Seguro	04/2018	3.200.000
Subtração de Bens	Porto Seguro	04/2018	900.000
Quebra de Vidros	Chubb e Porto Seguro	04/2018	200.000
Veículos	Itaú	08/2018	3.101.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro	11/2018	487.350
Responsabilidade Civil	Ace, Chubb e Porto Seguro	05/2018	31.750.000
Equipamentos Eletrônicos c/ cob.	Porto Seguro	10/2018	100.000
Lucros Cessantes	Chubb Seguros	04/2018	1.365.147
Outros	Chubb e Porto Seguro	10/2018	230.000
Total			<u>103.459.997</u>

25. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer titulo (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

26. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

27. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

28. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários:

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

29. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.